

PROCESSO SELETIVO/2011-2

1º DIA

05/06/2011

GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador de prova a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Matemática, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos 1 e 2 para responder às questões de 1 a 5.

TEXTO 1



Calmamente, profundamente. Respire o [...] Opala! Pense no que ele representa, no que ele é: O carro surpresa, o carro-variedade, o carro-ação, o carro-sensação. Sinta sua potência, o seu acabamento [...]. Sinta o seu toque e o seu manejo fácil e seguro. Sinta você dentro do automóvel-gosto, que tem qualidade [...] na estética e na mecânica. Sinta o carro certo pouco a pouco, calmamente, profundamente.

Disponível em: <<http://somnuscars.com/category/classicos/page/2/>>. Acesso em: 26 maio 2011. Anúncio de 1969. [Adaptado].

TEXTO 2

CINISMO E FELICIDADE

Zeca Baleiro

Quando menino, gostava de ver comerciais de tevê. Depois passava a repeti-los como um papagaio ensinado, copiando as inflexões de atores e locutores. Eu era menino, o mundo era outro, o mundo da propaganda também. Embora a serviço das vendas de um produto, os comerciais de antanho eram algo lúdicos, mesmo ingênuos, não eram tão “agressivos” como são os de hoje. Muitos eram até bem toscos em sua produção ou criação, e isso acabava por torná-los hilários aos olhos (e ouvidos) de uma criança. Desde então acompanho comerciais de tevê com o mesmo entusiasmo com que acompanho o Campeonato Islandês de Futebol, ou seja, nenhum.

Mas propaganda na tevê é um troço que, queira ou não, você vê. Ainda mais porque os comerciais televisivos ganharam vida própria e migraram para cinemas, aeroportos e até aviões. Propaganda existe para impulsionar o consumo. O consumo – e a produção e a venda decorrentes do desejo de consumir – não é algo que aspire à ética e à correção, temos que concordar. Há hoje uma falta de escrúpulos declarada, uma tendência desbragada ao cinismo e, em muitos casos, um discurso indistintamente arrivista – “só existe quem está no topo”, parecem dizer todos.

De uns tempos para cá, voltei a reparar nos comerciais “em cartaz”. Não com o olhar lúdico e encantado de antes. Mas perplexo. Comerciais de carros parecem ser os mais hiperbólicos. Alguns têm tom épico, apoteótico. O homem moderno tem tara por carros, o brasileiro em especial, e é como se essa tara legitimasse tantos absurdos. Como este: uma mulher chega em casa, o homem cuida das crianças enquanto cozinha. Ela tem um presentinho para ele. Leva-o até a garagem, lá o espera um carro zero. O homem, de avental, fica emocionado, diz não ser merecedor... Um casal de vizinhos os espia, se entreolha. Ao fim da cena, o vizinho se retira, pede um tempo, pois “precisa ficar sozinho”... Rimos. Um riso amarelo, de constrangimento, não de graça.

A inversão de papéis soaria interessante e transgressora, isso se fosse um quadro de programa humorístico, em tom de sátira. Sendo o que é, um mero comercial – algo que existe para promover um produto, para estimular vendas e só –, o que seria crítico soa como um patético mosaico de clichês a serviço do preconceito sexista (não é novidade para ninguém que a propaganda se vale basicamente de clichês, alguns bem reciclados, outros nem tanto. A arte também tem seu repertório de clichês, a diferença é que não serve – ou pelo menos não deveria servir – a empresas ou produtos, mas unicamente ao pensamento de quem a cria – isso quando o artista tem um pensamento).

Outro comercial, veiculado à exaustão tempos atrás, fazia o elogio da diferença, dizendo assim: “Enquanto todo mundo vai a tal lugar, nós vamos a este”; “enquanto todo mundo faz isso, nós fazemos aquilo” – para, no final, convocar todos a comprarem o mesmo carro, o que, caso viesse a se concretizar, inevitavelmente os tornaria todos... iguais.

A respeito de comerciais, não questiono o talento de quem os faz ou a qualidade com que são feitos. A publicidade brasileira é reconhecidamente inventiva e premiada e há bons profissionais aos montes em ação. Mas se há uma nova ordem no mundo hoje, muito se deve à publicidade, ao fascínio que ela exerce nos jovens (não à toa, publicidade e propaganda é hoje o segundo curso mais procurado pelos vestibulandos no Brasil, atrás apenas de medicina), ao glamour que ela propaga aos quatro cantos de um país rico e miserável como o nosso, ao ideal de felicidade associado à riqueza, ao poder, à posse e à ascensão sobre os outros que ela promove. O conto de fadas da hipermodernidade é um comercial. De banco, carro, cartão de crédito, tênis... Não é preciso ser feliz para sempre, basta ser feliz agora. E já.

QUESTÃO 1

As relações entre textos se dão de modos diversos, tanto entre conteúdos quanto entre as estruturas das formas textuais. Sendo assim,

- a) por que a organização argumentativo-persuasiva do texto 1 remete aos comerciais que causavam entusiasmo no autor do texto 2? Dê exemplos que justifiquem sua resposta. (4,0 pontos)
- b) considerando-se o contexto, que sentido é possível inferir da palavra *antanho* (Texto 2)? (1,0 ponto)

QUESTÃO 2

Leia o trecho para responder (a) e (b):

Outro comercial, veiculado à exaustão tempos atrás, fazia o elogio da diferença, dizendo assim: “Enquanto todo mundo vai a tal lugar, nós vamos a este”; “enquanto todo mundo faz isso, nós fazemos aquilo” – para, no final, convocar todos a comprarem o mesmo carro, o que, caso viesse a se concretizar, inevitavelmente os tornaria todos... iguais.

- a) O que torna incoerente o *elogio da diferença* feito pelo comercial comentado pelo autor? (4,0 pontos)
- b) No trecho acima, que estratégia de pontuação contribuiu para produzir a quebra de expectativa na construção da ironia? (1,0 ponto)

QUESTÃO 3

O trecho a seguir traz uma avaliação do autor a respeito de uma propaganda veiculada na televisão: *Rimos. Um riso amarelo, de constrangimento, não de graça. A inversão de papéis soaria interessante e transgressora, isso se fosse um quadro de programa humorístico, em tom de sátira.*

- a) Considerando o exposto, por que as pessoas ficam constrangidas diante da inversão de papéis sociais na cena retratada? (2,5 pontos)
- b) Por que Maria da Hortaliça, da obra *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, e a mulher representada no comercial referido por Zeca Baleiro fogem ao padrão de representação do feminino típico do Romantismo? (2,5 pontos)

QUESTÃO 4

Numa propaganda, a linguagem verbal se articula à não verbal para convencer o público alvo a comprar o produto anunciado.

- a) Circula na mídia uma propaganda de veículo cujo slogan é *bem-vindo à vida*, reforçando o discurso de que a relação com o meio ambiente contribui para o bem-estar físico e emocional do Homem. Explique por que esse *slogan*, aplicado a um veículo automotivo, contradiz esse discurso. (4,0 pontos)
- b) As formas geométricas da composição não verbal do texto 1 são próprias de determinada época da indústria automobilística. Que formas são essas? (1,0 ponto)

QUESTÃO 5

De acordo com o texto 2, o comercial é o conto de fadas da hipermodernidade. Quanto à promessa de felicidade, o que diferencia o comercial do conto de fadas tradicional? (5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA

QUESTÃO 6

Leia os seguintes trechos.

Quem é? – ninguém sabe: seu nome é ignoto,
Sua tribo não diz: – de um povo remoto
Descende por certo – dum povo gentil;

(p. 12)

O prisioneiro, cuja morte anseiam,
Sentado está,
O prisioneiro, que outro sol no ocaso
Jamais verá!

(p. 13)

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;

(p. 15)

Andei longes terras,
Lidei cruas guerras,
Vaguei pelas serras
Dos vis Aimorés;

(p. 16)

“Tu choraste em presença da morte?
Na presença de estranhos choraste?
Não descende o covarde do forte;
Pois choraste, meu filho não és! [...]”

(p. 24-25)

O guerreiro parou, caiu nos braços
Do velho pai, que o cinge contra o peito,
Com lágrimas de júbilo bradando:
“Este, sim, que é meu filho muito amado! [...]”

(p. 27)

DIAS, Gonçalves. *I-Juca-Pirama seguido de Os Timbiras*. Porto Alegre: LP&M, 2007.

- a) Considerando os trechos apresentados, explique por que, mesmo idealizado, o índio gonçalvino da obra *I-Juca-Pirama* é uma personagem próxima do real. **(2,5 pontos)**
- b) Tendo como referência o segundo e o último trecho apresentados, explicita por que o epíteto *I-Juca-Pirama* do prisioneiro Tupi se justifica do início ao final da obra homônima de Gonçalves Dias. **(2,5 pontos)**

QUESTÃO 7

Leia o trecho a seguir.

Azevedo – [...] Não há arte em nosso país.
Alfredo – A arte existe, Sr. Azevedo, o que não existe é o amor dela.
Azevedo – Sim, faltam os artistas.
Alfredo – Faltam os homens que os compreendam; e sobram aqueles que só acreditam e estimam o que vem do estrangeiro.
Azevedo – (*com desdém*) Já foi a Paris, Sr. Alfredo?
Alfredo – Não, senhor; desejo, e ao mesmo tempo receio ir.
Azevedo – Por que razão?
Alfredo – Porque tenho medo de, na volta, desprezar o meu país, ao invés de amar nele o que há de bom e procurar corrigir o que é mau.

ALENCAR, José. *O demônio familiar*. Campinas, São Paulo: Pontes, 2003. p. 63.

- a) No trecho citado, a personagem Alfredo expõe sua percepção a respeito da arte. O autor do texto, José de Alencar, utiliza-se da fala da personagem para demonstrar uma preocupação em relação à arte no Brasil. Qual é essa preocupação? (2,5 pontos)
- b) Explique a maneira pela qual o europeizado Azevedo contribui para demonstrar os propósitos de Alencar? (2,5 pontos)

QUESTÃO 8

Leia o fragmento apresentado a seguir.

Uma revoada de aves de arribação me acorda das lembranças. A África acolherá esses pássaros que abandonam o sertão. Se ficam aqui, morrem de fome e de sede. Voam num comprido manto, estendido no céu. Nós ficaremos, chupando a última gota d'água das pedras, lendo no sol, todos os dias, nossa sentença.

BRITO, Ronaldo Correia de. *Livro dos homens*. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 20.

Eufrásia Meneses é a personagem central do conto homônimo, que integra o *Livro dos homens*, de Ronaldo Correia de Brito. No fragmento do conto,

- a) qual a correspondência entre o estado existencial de Eufrásia e as aves de arribação? (2,5 pontos)
- b) tendo em vista a imagem “lendo o sol”, qual é a sentença a que Eufrásia diz estar condenada? (2,5 pontos)

RASCUNHO

QUESTÃO 9

Leia os seguintes trechos.

Toda a família passou a noite na maior ansiedade, desvanecidas de certa hora em diante as esperanças de ver chegar o Leonardo a cada momento. Ninguém duvidava mais que alguma coisa tivesse sucedido ao Leonardo, e nos quadros medonhos que cada qual imaginava, a figura do major Vidigal aparecia sempre em primeiro plano; ninguém também duvidava que no quer que fosse que houvesse sucedido ao Leonardo, o major teria por força parte ativa e importante, senão principal.

ALMEIDA, Manuel Antônio de. *Memórias de um sargento de milícias*. 24. ed. São Paulo: Ática, 1995. p. 127-128.

Bebeu um gole do refrigerante e ficou esperando os pensamentos tomarem forma. Minutos se passaram e nada. Nenhuma conclusão. A vida de seus amigos estava se transformando, uma delas havia se acabado, mas ele continuava ali, sem conclusões. Se não pudesse extrair pelo menos uma pequena lição de tudo que estava acontecendo, então seria obrigado a aceitar que a vida se desdobra fortuitamente, controlável somente nos detalhes. E isso não podia ser verdade. Tem coisas que a gente sabe, e essa era uma delas.

[...] Seus pais o haviam encontrado sozinho no bar, mas ele dispensou a carona e disse que voltaria por conta própria. Durante o trajeto, foi retocando e simplificando seus planos. Agora sabia exatamente o que fazer. Não seria necessário fingir nunca mais.

GALERA, Daniel. *Mãos de Cavalo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 186-188.

É estabelecida, nas trajetórias de Leonardo e de Hermano, protagonistas de *Memórias de um sargento de milícias* e *Mãos de Cavalo*, respectivamente, uma relação entre expectativa e realização: o que se espera que eles se tornem, durante a infância e a adolescência, e no que eles se transformam, durante a fase adulta. Considerando essa relação e o enredo das obras, responda:

- a) quais expectativas que se tinha quanto ao futuro de Leonardo e ao de Hermano durante as suas fases de infância e adolescência? E o que eles se tornaram na fase adulta? **(3,0 pontos)**
- b) qual fato mudou, nas respectivas histórias de Leonardo e Hermano, a expectativa quanto ao que essas personagens se tornaram na vida adulta? **(2,0 pontos)**

RASCUNHO

QUESTÃO 10

Leia o poema “tnt”, de Luís Araujo Pereira, da obra *Minigrafias*, e os dois fragmentos de João Cabral de Melo Neto, citados o primeiro na abertura e o segundo no final da referida obra.

tnt

:

o poema
talvez seja
meRmo mudo

um barulho
no ouvido
surdo

uma luz
no olho
do cego

talvez
o poema
seja meRmo
só probRma
:

PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cànone Editorial, 2009. p. 41.

Fazer com que a palavra frouxa
ao corpo de sua coisa adira:
fundi-la em coisa, espessa, sólida,
capaz de chocar com a contígua.

MELO NETO, João Cabral de. “Catecismo de Berceo”. In: PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cànone Editorial, 2009. p. 7.

O que acontece é que escrever
é ofício dos menos tranquilos
se pode aprender a escrever
mas não a escrever certo livro.

MELO NETO, João Cabral de. “O postigo”. Idem. *Ibidem*. p. 145.

É comum ao poema de Luís Araujo Pereira e aos fragmentos de João Cabral de Melo Neto o falar sobre o próprio fazer poético ou sobre a própria poesia. Considerando essa característica, explique

- como se configura, no poema “tnt”, a relação entre forma e conteúdo comentada no primeiro fragmento de João Cabral de Melo Neto. **(2,5 pontos)**
- a visão de poema de Luís Araujo Pereira, em “tnt”, quanto à dificuldade do ofício de escrever, comentada por João Cabral de Melo Neto no segundo fragmento. **(2,5 pontos)**

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Analise a tabela a seguir.

Tabela Progressiva para o Cálculo Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física a partir de 2011, ano-calendário de 2010

Base de Cálculo Anual (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a Deduzir do Imposto (R\$)
Até 17.989,80	0	0
De 17.989,81 até 26.961,00	7,5	1.349,24
De 26.961,01 até 35.948,40	15	3.371,31
De 35.948,41 até 44.918,28	22,5	6.067,44
Acima de 44.918,28	27,5	8.313,35

Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/aliquotas/tab-progressiva20022011.htm>>. Acesso em: 11 maio 2011.

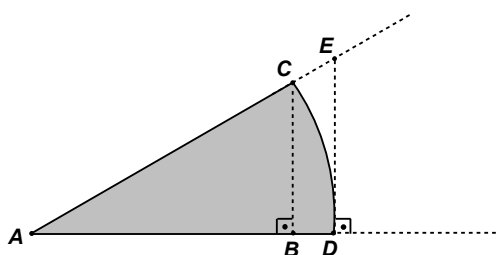
O valor do imposto de renda, I , é calculado por

$$I = A \cdot R - P$$

Na expressão, A é a alíquota, R , a renda anual (base de cálculo anual) e P , a parcela a deduzir. Considerando o exposto, calcule o valor da renda anual de um contribuinte que pagou R\$ 19.186,65 de imposto referente ao ano-calendário de 2010. (5,0 pontos)

QUESTÃO 12

Seguindo as instruções de uma planta residencial, um mestre de obras construiu um jardim em formato de setor circular, representado por ACD na figura a seguir.



Considere que o raio AD mede 4 m e o ângulo central $\hat{A}$ mede 30° . Como precisava calcular a área do jardim, o mestre de obras utilizou uma aproximação por meio do seguinte processo: construiu dois triângulos, ABC e ADE , como mostra a figura, e calculou a média aritmética de suas áreas.

Considerando os dados apresentados, calcule, em m^2 , a diferença entre a área do setor circular ACD e a aproximação encontrada pelo mestre de obras.

Dados:

$$\pi = 3,14$$

$$\sqrt{3} = 1,73$$

(5,0 pontos)

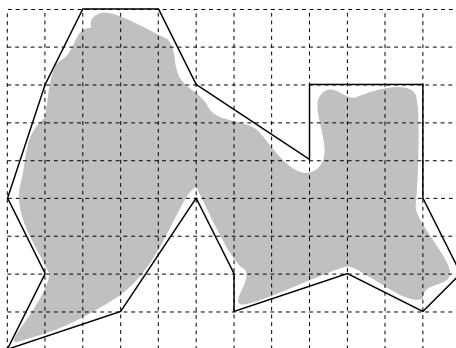
QUESTÃO 13

Ao deparar-se com a expressão $\frac{3410}{2+\sqrt{2}}$ e não dispondo de uma calculadora, um estudante substituiu $\sqrt{2}$ por 1,41 e efetuou a divisão, obtendo uma aproximação para a expressão. Um segundo estudante, antes de efetuar a divisão, racionalizou a expressão, eliminando o radical do denominador. Depois, também substituiu $\sqrt{2}$ por 1,41 e efetuou as operações, obtendo, para sua surpresa, uma aproximação diferente para a mesma expressão.

Considerando o exposto, indique por A a aproximação obtida pelo primeiro estudante, por B a obtida pelo segundo e por C o valor exato da expressão que os estudantes não tinham como calcular. Considerando que $1,41 < \sqrt{2}$, coloque A , B e C em ordem crescente, sendo A e B números racionais e C um número irracional, e justifique matematicamente qual dos dois estudantes obteve o valor mais próximo do valor exato da expressão. (5,0 pontos)

QUESTÃO 14

Uma maneira de se estimar a área de uma região de formato irregular consiste em sobrepor a esta região uma malha quadriculada e ajustar à região um polígono com vértices nos nós da malha (pontos onde as linhas da malha se cruzam), como mostra a figura a seguir.



A área exata do polígono pode, então, ser calculada pela fórmula de Pick:

$$\text{Área} = i + \frac{b}{2} - 1,$$

em que i é a quantidade de nós da malha no interior do polígono e b , a quantidade de nós sobre o contorno do polígono.

Considerando que os quadrados da malha apresentada tenham lado de 1 cm, determine a área do polígono utilizado para estimar a área da região destacada na figura. (5,0 pontos)

QUESTÃO 15

Leia o texto apresentado a seguir.

Um fenômeno que ganha força no mercado de trabalho das regiões metropolitanas do país é o crescimento mais acelerado do emprego, na faixa de pessoas com mais de 50 anos. De 2003 ao primeiro trimestre de 2011, o número de pessoas ocupadas com mais de 50 anos aumentou 68%, chegando a 21% do total de pessoas ocupadas. Esse crescimento supera o da população total de pessoas ocupadas, que cresceu 20% no período.

EMPREGO CRESCE MAIS NA FAIXA ACIMA DOS 50 ANOS. *Folha de São Paulo*, 25 abr. 2011, p. A4. [Adaptado].

Com base nestas informações, do total de pessoas ocupadas em 2003 qual era o percentual de pessoas ocupadas com mais de 50 anos? (5,0 pontos)

QUESTÃO 16

Uma unidade de medida muito utilizada, proposta originalmente por Alexander Graham Bell (1847-1922) para comparar as intensidades de duas ocorrências de um mesmo fenômeno, é o decibel (dB).

Em um sistema de áudio, por exemplo, um sinal de entrada, com potência P_1 , resulta em um sinal de saída, com potência P_2 . Quando $P_2 > P_1$, como em um amplificador de áudio, diz-se que o sistema apresenta um ganho, em decibéis, de

$$G = 10 \log \left(\frac{P_2}{P_1} \right)$$

Quando $P_2 < P_1$, a expressão acima resulta em um ganho negativo, e diz-se que houve uma atenuação do sinal.

Desse modo,

- a) para um amplificador que fornece uma potência P_2 de saída igual a 80 vezes a potência P_1 de entrada, qual é o ganho em dB? (2,5 pontos)
- b) em uma linha de transmissão, na qual há uma atenuação de 20 dB, qual a razão entre as potências de saída e de entrada, nesta ordem?

Dado: $\log 2 = 0,30$

(2,5 pontos)

RASCUNHO

PROCESSO SELETIVO/2011-2

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2011-2. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 1

- a) Porque a estratégia de persuasão utilizada no Texto 1 parte da tentativa de exploração das sensações do consumidor, para, a partir delas, levá-lo a comprar o produto anunciado. Essa exploração é visível em argumentos que o autor do Texto 2 considera ingênuos, não agressivos, toscos. Por exemplo, o uso de frases presentes no Texto 1, como *Sinta o Opala; Sinta você dentro do automóvel-gosto; Sinta o seu toque e o seu manejo fácil e seguro*.

(4,0 pontos)

- b) Antes OU antigamente OU dantes OU outrora.

(1,0 ponto)

QUESTÃO 2

- a) O *elogio da diferença* é incoerente devido ao fato de que, impulsionadas pelo comercial e na ilusão de se sentirem diferentes, as pessoas compram o mesmo modelo de carro, e esse fato torna todas as pessoas iguais.

(4,0 pontos)

- b) O emprego das reticências.

(1,0 ponto)

QUESTÃO 3

- a) As pessoas ficam constrangidas porque as cenas retratadas ratificam ideias preconceituosas em relação à definição dos papéis sociais do homem e da mulher, e ajudam manter a ideia de inferioridade do trabalho doméstico, o que não é esperado em comerciais, interessados unicamente em vender um produto e não em fazer crítica social.

(2,5 pontos)

- b) Nem Maria da Hortaliça nem a mulher do comercial de carro se enquadra na representação típica do feminino do Romantismo, qual seja: donzela frágil, submissa, contida, delicada, recatada (mulher inatingível, idealizada etc). A mulher do comercial assume tarefas predominantemente masculinas (sustenta a casa); Maria da Hortaliça desconsidera regras e condutas sociais (traí o marido, abandona o filho etc).

(2,5 pontos)

QUESTÃO 4

- a) Considerando-se que carros são grandes poluidores, o *slogan bem-vindo à vida* contradiz a ideia de uma relação equilibrada entre o Homem e o meio ambiente, uma vez que a poluição gerada pelos automóveis causa malefícios ao meio ambiente e, conseqüentemente, ao Homem.

(4,0 pontos)

- b) Predominância de formas retilíneas, faróis com formas arredondadas etc.

(1,0 ponto)

QUESTÃO 5

O conto de fadas tradicional promete felicidade eterna, associada a valores morais (amor, paz, lealdade etc); o conto de fadas da hipermodernidade promete felicidade momentânea, associada a valores materiais, ao consumismo exacerbado.

(5,0 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 6**

- a) O índio gonçalvino, como se pode observar pelos trechos destacados, é comum, de identidade geral e é idealizado como herói, guerreiro, mas sente amor filial, e não é identificado por um nome próprio, uma vez que ele é um herói coletivo. (2,5 pontos)
- b) No segundo trecho, já no início do poema, a morte do prisioneiro Tupi é prenunciada; finalmente, no último trecho, ela é consumada. Isso esclarece o epíteto do prisioneiro, porque “Ijucapiramenense” significa “o que há de ser morto”, “o que é digno de ser morto”. (2,5 pontos)

QUESTÃO 7

- a) A preocupação de Alencar é defender uma arte verdadeiramente nacional. (2,5 pontos)
- b) Azevedo serve de contraponto/contraste aos ideais/propósitos nacionalistas de Alencar, representados/evidenciados na peça/na fala por/de Alfredo. (2,5 pontos)

QUESTÃO 8

- a) A vontade de Eufrásia de ir-se embora do sertão compara-se ao movimento migratório das aves de arribação. (2,5 pontos)
- b) A seca e a fome provocadas pelo sol sentenciam Eufrásia ao desalento e à solidão pela falta de saída/de alternativa. (2,5 pontos)

QUESTÃO 9

- a) A expectativa que se tinha quanto ao futuro de Leonardo era a de que seria um baderneiro, um vagabundo/ continuasse malandro. Já quanto a Hermano, a expectativa que se tinha era a de que continuaria no bairro onde nascera, a Esplanada, levando uma vida semelhante à de seus pais. Leonardo, porém, se torna um sargento de milícias e Hermano, um renomado cirurgião plástico/ médico. (3,0 pontos)
- b) Quanto a Leonardo, o fato foi a sua entrada na companhia de granadeiros/ ter se tornado militar. Já em relação a Hermano, é a culpa que ele sentiu diante da morte de Bonobo/ a morte de Bonobo. (2,0 pontos)

QUESTÃO 10

- a) O trecho de João Cabral fala que o conteúdo do poema deve ajustar-se à sua forma. Observa-se que o título do poema de Luís Araújo Pereira se refere à dinamite (ou bomba), e o poeta deu a forma desse tipo de explosivo a seu texto, construindo um poema em forma cilíndrica, como dois pontos centralizados acima do primeiro verso e outros dois pontos centralizados abaixo do último verso, sugerindo a figuração de pavios.

OU

O trecho de João Cabral fala que o conteúdo do poema deve ajustar-se à sua forma. O poema de Luís Araújo compara o próprio poema aos efeitos sonoros e visuais da explosão de uma dinamite (ou bomba), bem como o assemelha visualmente a uma dinamite.

OU

O poema, em relação ao que diz o trecho de João Cabral, implica na luta do poeta para transformar a linguagem em coisa (a dinamite, uma bomba, um explosivo). (2,5 pontos)

- b) Tanto o poema de Luís Araújo Pereira quanto o trecho destacado de João Cabral implicam que a escrita poética é algo difícil/complexo, que envolve um trabalho de lidar com um problema, com o risco de resultar em algo ineficaz/inútil.

OU

O poema de Luís Araújo Pereira, em relação ao que diz o trecho de João Cabral, implica na dificuldade da escrita poética, em encontrar a palavra certa, sob o risco de resultar em ilegibilidade/em incapacidade de leitura/de entendimento por parte do leitor. **(2,5 pontos)**

MATEMÁTICA**QUESTÃO 11**

Como o contribuinte pagou R\$ 19.186,65 de imposto, a base de cálculo anual está na última faixa, acima de R\$ 44.918,28. Sendo assim,

$$A = 27,5\% \text{ e } P = 8.313,35$$

Logo,

$$19.186,65 = \frac{27,5R}{100} - 8.313,35 \Rightarrow$$

$$R = \frac{2.750.000}{27,5} = 100.000$$

Portanto, a renda anual do contribuinte foi de R\$ 100.000,00

(5,0 pontos)

QUESTÃO 12

Considerando que $360^\circ = 12 \times 30^\circ$, a área do setor circular ACD é $1/12$ da área do círculo de raio 4. Denotando-a por A_1 , tem-se

$$A_1 = \frac{16\pi}{12} = \frac{4\pi}{3} \approx 4,19 \text{ m}^2$$

E denotando por A_2 a média aritmética das áreas dos triângulos ABC e ADE , tem-se

$$A_2 = \frac{A_{ABC} + A_{ADE}}{2} = \frac{\frac{4 \cos 30^\circ \cdot 4 \sin 30^\circ}{2} + \frac{4 \cdot 4 \tan 30^\circ}{2}}{2} = \sqrt{3} + \frac{4\sqrt{3}}{3} = \frac{7\sqrt{3}}{3}$$

$$\Rightarrow A_2 \approx 4,04 \text{ m}^2$$

Assim, a diferença entre as áreas é, aproximadamente, $0,15 \text{ m}^2$.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 13

Para a aproximação obtida pelo primeiro estudante, tem-se

$$A = \frac{3410}{2+1,41} = 1000$$

Com a racionalização, a expressão passa a ser escrita

$$\frac{3410}{(2+\sqrt{2})} \frac{(2-\sqrt{2})}{(2-\sqrt{2})} = \frac{3410(2-\sqrt{2})}{2}$$

então a aproximação obtida pelo segundo estudante é

$$B = \frac{3410(2-1,41)}{2} = 1005,95$$

Além disso,

$$1,41 < \sqrt{2} \Rightarrow 2+1,41 < 2+\sqrt{2} \Rightarrow \frac{3410}{2+1,41} > \frac{3410}{2+\sqrt{2}} \Rightarrow A > C$$

Conclui-se que $C < A < B$ e, então, C está mais próximo de A do que de B . Portanto, o primeiro estudante obteve a melhor aproximação.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 14

Como na figura $i = 50$ e $b = 24$, utilizando-se a fórmula de Pick, obtém-se

$$\text{Área} = 50 + \frac{24}{2} - 1 = 61 \text{ cm}^2$$

(5,0 pontos)

QUESTÃO 15

Como o número de pessoas ocupadas com mais de 50 anos em 2003 (P_{2003}) cresceu 68%, atingindo 21% do total da população ocupada em 2011 (T_{2011}), tem-se que

$$1,68 P_{2003} = 0,21 T_{2011}$$

$$P_{2003} = \frac{0,21 T_{2011}}{1,68}$$

E como o número da população total de ocupados cresceu 20%, comparado ao número de 2003 (T_{2003}), tem-se que:

$$P_{2003} = \frac{0,21 (1,2 T_{2003})}{1,68} = \frac{3}{20} T_{2003} = 0,15 \cdot T_{2003}$$

Ou seja, a população de pessoas ocupadas com mais de 50 anos, em 2003, representa 15% da população total de ocupados, no mesmo ano. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 16

- a) Tem-se que $P_2 = 80 \times P_1$.

Assim

$$G = 10 \log \left(\frac{P_2}{P_1} \right) = 10 \log \left(\frac{80 \times P_1}{P_1} \right) = 10 \log 80 = 10 (1 + 3 \log 2) = 19.$$

Desse modo, o ganho é $G=19\text{dB}$.

(2,5 pontos)

- b) Como houve atenuação de 20dB e como $P_2 < P_1$, tem-se que

$$-20 = 10 \log \left(\frac{P_2}{P_1} \right)$$

Assim,

$$-2 = \log \left(\frac{P_2}{P_1} \right)$$

E a razão $\frac{P_2}{P_1} = 10^{-2} = 0,01$.

(2,5 pontos)

GEOGRAFIA

QUESTÃO 1

a) O candidato deverá identificar e apresentar a localização de uma das quatro formas do relevo terrestre (chapadas, baías, pães de açúcar, cadeias montanhosas):

– Exemplos:

- Chapada dos Veadeiros: localizada na porção norte do estado de Goiás;
- Chapada Diamantina: localizada na porção central do estado da Bahia;
- Chapada dos Guimarães: localizada na porção central dos estados do Mato Grosso do Sul e do Mato Grosso;
- Baía de Guanabara: localizada na cidade e estado do Rio de Janeiro; Baía de Todos os Santos: localizada na cidade de Salvador e no estado da Bahia;
- Baía de Paranaguá: localizada na cidade de Paranaguá e no estado do Paraná;
- Complexo Pão de Açúcar: composto por morro da Babilônia, morro da Urca e morro do Pão de Açúcar, localizado na cidade e no estado do Rio de Janeiro.
- Corcovado, localizado na cidade e no estado do Rio de Janeiro;
- Pedra Branca: localizada no córrego do Pão de Açúcar, em Abre Campo, no estado de Minas Gerais;
- Morro do Cavalete: localizada na cidade de Pão de Açúcar, no estado de Alagoas;
- Montanhas Rochosas: ao longo da costa ocidental da América do Norte, abrangendo os países do Canadá e dos Estados Unidos, até a fronteira do México;
- Cordilheira dos Andes: ao longo da costa ocidental da América do Sul, abrangendo desde a Venezuela até a Patagônia e os países andinos (Chile, Argentina, Peru, Bolívia, Equador e Colômbia), porção litorânea do Oceano Pacífico a oeste, entre os países do Chile e da Colômbia, na América do Sul;
- Cordilheira do Himalaia: planície indo-gangético, ao sul e no planalto tibetano, ao norte. Abrange cinco países: Índia, China, Butão, Nepal e Paquistão, no continente asiático.

(2,0 pontos)

b) O candidato deverá identificar e explicar dois processos, segundo a origem, de formação do relevo:

- Processos endógenos (internos ou que ocorrem de dentro para fora): comanda a formação das feições do relevo por meio do condicionamento estrutural; ocorrem por meio da energia do interior da litosfera, com os movimentos das correntes de convecção e placas tectônicas e devido ao desgaste erosivo que é representado pelos diferentes tipos de rochas e arranjos estruturais na superfície terrestre.
- Processos exógenos (externos ou que ocorrem de fora para dentro): comanda a formação das feições do relevo por meio do condicionamento escultural (esculpe ou molda o relevo); ocorrem por meio da energia do calor solar, que atua por meio dos agentes atmosféricos, como a ação físico e química na rocha, a erosão, o transporte e a deposição de sedimentos.

(3,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 2

a) O candidato deve apontar quatro dos meios de transporte a seguir: rodoviário, ferroviário, metroviário, tração animal, dutoviário, fluvial, marítimo, de cabotagem e aéreo.

(2,0 pontos)

b) O sistema intermodal é caracterizado pelo uso de dois ou de mais meios de transporte para a movimentação de mercadorias.

O uso desse sistema é vantajoso, pois:

- reduz custos de transportes;
- diminui perda de mercadorias transportadas, a exemplo de grãos;
- utiliza infraestruturas de transporte preexistentes;
- elimina custos de instalação de nova estrutura de transporte;
- adapta a movimentação de cargas às realidades regionais de transporte.

Apresenta desvantagens, como as seguintes:

- uso de equipamentos específicos que permitam o transbordo das cargas de um meio de transporte para outro, como o uso de contêineres;
- aumento do tempo de movimentação em função do transbordo de carga;
- é inadequado para cargas perecíveis ou de valores.

(3,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas desde que pertinentes.

QUESTÃO 3

- a) O fator econômico-social responsável pela expansão, ocupação e fixação do povo nas áreas que, atualmente, constituem a região Norte, foi a exploração da borracha. A extração das chamadas “drogas do sertão” também influenciaram, ainda que de forma incipiente comparada ao “ciclo da borracha”, a ocupação da região.

Tal povoamento se deu de forma irregular conforme a ocorrência das seringueiras, mas também de acordo com a valorização da borracha no mercado internacional que funcionava como atrativo para os grandes contingentes de trabalhadores, como também fator de rarefação da população que acompanhava tal atividade.

(2,0 pontos)

- b) As cidades portuárias não desapareceram no período do apogeu da mineração, mas houve criação e expansão da influência de cidades e vilas. Houve também transformações na dinâmica da população e na ocupação do território. A vida urbana era marcada pela intensa mobilidade horizontal (deslocamentos contínuos no espaço) da população na Colônia, por causa da extração do ouro. Nas áreas de mineração, onde as cidades e vilas tinham o papel de fiscalizar e controlar essa atividade, as esferas pública e privada da existência estavam muito imbricadas.

Nas áreas de *plantation*, as cidades portuárias e as vilas funcionavam como escoadoras da produção agrícola, centro de decisões políticas, mas as unidades produtoras mantinham-se em relativo isolamento se comparadas às áreas mineradoras, mantendo-se uma incipiente vida urbana de acentuado caráter privado.

(3,0 pontos)

Outras respostas serão aceitas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 4

- a) O regime do *apartheid* caracteriza-se pelo controle político de um governo de minoria branca, de origem europeia, sobre a maioria da população negra africana, impondo-lhe leis, regras e sistemas de controle social. Esse regime definiu o que era permitido à população negra quanto à mobilidade, ao uso de bens, aos serviços e equipamentos públicos e à ocupação de determinadas áreas no espaço urbano.

(2,0 pontos)

- b) A Lei de 1951, que determinou a criação dos Bantustões, bairros (guetos) só para negros, instituiu a segregação socioespacial ao definir as áreas nas cidades destinadas às territorialidades da população negra segregada.

- A Lei de 1953, de Reserva de Amenidades Separadas, codificou o *apartheid* nas estações de embarque e desembarque, cinemas, hotéis, praças, parques, praias, piscinas e outros locais de lazer. O ensino também passou a ser separado para as diferentes origens étnicas, assim como qualquer competição interracial foi proibida em todo o território nacional.

(3,0 pontos)

QUESTÃO 5

- a) Duas causas do envelhecimento populacional no Primeiro Mundo são, dentre outras:
- aumento da expectativa de vida;
 - melhoria nas condições de saúde;
 - avanços na área da medicina, os quais prolongam a vida e melhoram a qualidade de vida;
 - melhoria no padrão econômico, possibilitando acesso a uma alimentação melhor e a bens de consumo (ou IDH);
 - investimentos em saneamento básico (e urbanização), reduzindo mortes por endemias e melhorando as condições de vida;
 - redução das mortes por causas não biológicas;
 - redução da taxa de natalidade, devido ao planejamento familiar.

(2,0 pontos)

- b) Um impacto socioeconômico, dentre outros, do rápido envelhecimento da população brasileira:
- elevação dos investimentos públicos para atender políticas públicas destinadas à terceira idade, sobretudo nos aspectos ligados à qualidade de vida, à segurança alimentar e à proteção e preservação da saúde;
 - investimentos na edificação ou adequação de equipamentos, construções e infraestrutura para atender às demandas da população idosa, que têm necessidade de condições diferentes para a sua mobilidade e seu acesso aos espaços, garantindo o seu direito de ir e vir;
 - aparecimento de novas oportunidades profissionais e de emprego. Surgem novos profissionais, como o cuidador de idosos. Outros são fortalecidos como os médicos geriatras, especializados no envelhecimento;
 - pressão no sistema previdenciário público. O número maior de pessoas chegando à terceira idade, adquirindo direito ao benefício previdenciário eleva os gastos públicos e provoca alterações no sistema; uma dessas é a elevação do tempo mínimo de contribuição para aposentadoria.
 - políticas de proteção ao idoso, como o Estatuto do Idoso, que garante vários benefícios e serve de instrumento disciplinador e punitivo para as instituições e empresas que desrespeitarem a lei e, ainda, força a sociedade a aprender a viver e a respeitar a população idosa, possibilitando a emergência de uma cultura de cuidado e proteção aos idosos;
 - redução da população economicamente ativa (a PEA).

(3,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas, desde que pertinentes.

QUESTÃO 6

- a) O domínio direto ou indireto sobre áreas produtivas de petróleo é um dos principais elementos geopolíticos da contemporaneidade, uma vez que esse é a fonte de energia basal em inúmeras atividades. Portanto, quem possui reservas ou domínio sobre elas fica revestido de um poder em nível mundial. A exploração do petróleo na camada de pré-sal possibilitará ao Brasil superávit na produção de petróleo e dará ao país uma nova função da DIT, maior influência na geopolítica mundial, alavancando possibilidades da participação brasileira em organizações supranacionais, como a OPEP e o Conselho de Segurança da ONU.

Considerando outro aspecto, o sucesso da exploração de petróleo na camada de pré-sal apontará a estatal brasileira como referência mundial na extração do recurso em grandes profundidades e como empresa sinônimo de alta tecnologia na atividade.

(3,0 pontos)

- b) O candidato deve citar uma das bacias petrolíferas: Santos, Campos ou Espírito Santo. (2,0 pontos)

Outras respostas serão consideradas, desde que pertinentes.

HISTÓRIA

QUESTÃO 7

- a) A forma tradicional de produção de riqueza no mundo romano estava associada à propriedade da terra. Os patrícios eram grandes proprietários de terra e, em virtude disso, ocupavam importantes cargos públicos, tanto na burocracia quanto no Senado. Os plebeus, que constituíam a maioria dos cidadãos, eram pequenos proprietários de terra, além de pequenos comerciantes e artesãos, com menor poder político (ocupando, por exemplo, a “Tribuna da Plebe”). (2,0 pontos)
- b) O julgamento de Cícero expressa uma importante mudança ocorrida com a expansão territorial no período da República Romana. Se a propriedade da terra até então era fonte principal de riqueza, com a expansão territorial, o comércio torna-se uma nova fonte de enriquecimento. Não só patrícios se envolveram com o comércio, mas, sobretudo, os plebeus, o que lhes permitiu ascensão econômica e alcance de um maior poder político. Exatamente por isso, Cícero faz a oposição entre pequeno e grande comércio, sendo esse último fruto de uma nova relação de Roma com as suas províncias, conquistadas a partir da expansão territorial. Já o pequeno comércio permanece ocupando lugar marginal na sociedade. (3,0 pontos)

QUESTÃO 8

- a) O estatuto da servidão caracterizava-se pela ligação compulsória do servo à terra. Isso quer dizer que o servo estava preso ao feudo. Decorrente dessa condição, ao servo eram atribuídas obrigações para com o senhor feudal. Essas obrigações poderiam ser pagas, por exemplo, na forma de trabalho compulsório nas reservas do senhor (corvéia) e na destinação de parte da produção obtida no manso servil para o senhor feudal (talha). Cabia ao servo, também, pagar tributo ao senhor pelo uso de equipamentos comuns no feudo, tais como o arado, o moinho e o forno (banalidade). Diante das transformações ocorridas no século XIV, o estatuto da servidão passa a ser questionado, sendo reivindicada, inclusive, conforme o documento, a remuneração da sua mão de obra (assalariamento). (2,0 pontos)
- b) O documento expressa uma crítica ao estatuto da servidão e indica que, no século XIV, a condição do servo piorou (há, conforme anotado, uma *servidão excessiva*). O aprofundamento da exploração servil relacionava-se diretamente às transformações ocorridas na economia europeia do período. A intensificação do comércio interno, associado ao abastecimento das cidades em expansão, e do externo, relacionado às rotas comerciais com o Oriente, resultou na reação senhorial com o aprofundamento da exploração servil de forma a garantir os rendimentos feudais e a gerar excedentes de produção dirigidos ao mercado. (3,0 pontos)

QUESTÃO 9

- a) A produção de um “dicionário racional” consistiu numa tentativa de mapear o saber segundo critérios determinados pelo racionalismo e empirismo, que são os fundamentos da concepção de conhecimento iluminista. Seus organizadores tinham como objetivo a seleção e a ordenação dos saberes, elaborando um dicionário não como conhecemos, mas propondo uma taxonomia peculiar que classificava o conhecimento em ramos. Desse modo, a Enciclopédia buscou a sistematização do conhecimento para possibilitar a divulgação e a propagação do “saber esclarecido”, que se colocava contra as superstições e criticava a cultura estabelecida à época. (3,0 pontos)
- b) No que diz respeito à Enciclopédia iluminista, seus autores, chamados “homens de letras”, compunham um conjunto de colaboradores que deveriam dominar o conhecimento, ou seja, ser notoriamente sábios e eruditos. Esses autores se encarregariam de escrever verbetes sobre sua respectiva área de conhecimento, o que, supunha-se, garantiria o seu rigor, a sua acuidade e o seu aprofundamento. Nessa perspectiva, os autores que tiveram acesso à escrita dos verbetes foram escolhidos por Diderot e D'Alembert, que convidaram escritores já reconhecidos como Rousseau, Montesquieu e Voltaire. No que diz respeito à Wikipédia, a rede de escritores é formada por voluntários anônimos. Nesse sentido, a ideia de “enciclopédia livre” remete à compila-

ção aberta de informações variadas, sem necessariamente haver controle sistemático por parte de especialistas. (2,0 pontos)

QUESTÃO 10

- a) O motivo para a deflagração do conflito está na disputa entre paulistas e emboabas – forasteiros, provenientes tanto de Portugal quanto de outras Capitanias – pelo controle político e econômico da região das Minas. À reivindicação de direitos e privilégios especiais, oriundos da conquista da região, como o monopólio dos mais importantes cargos administrativos, reclamado por Paulistas, os emboabas respondiam com sua influência oriunda do domínio das atividades mercantis que, gradativamente, passaram a financiar a exploração do ouro. Esse processo teve como consequência o acirramento das tensões e os conflitos armados entre os dois grupos rivais. (2,5 pontos)
- b) A violência era uma característica das regiões de exploração aurífera. Nesse sentido, a presença contínua da violência fazia com que a Coroa Portuguesa deixasse que os conflitos, tais como o ocorrido entre paulistas e emboabas, fossem resolvidos pelos próprios contendores, desde que isso não implicasse na interrupção da produção aurífera e na queda da arrecadação do quinto. Na maioria dos casos, a intermediação, nem sempre eficaz, era realizada pelo governador da capitania. (2,5 pontos)

QUESTÃO 11

- a) O acirramento do conflito entre integralistas e aliancistas (ANL) motivou a aprovação da lei de segurança nacional, em abril 1935, transferindo para uma legislação especial os crimes contra a segurança do Estado. Com o golpe comunista, em novembro de 1935, foi decretado estado de sítio em todo país. No ano de 1936, houve a transformação do estado de sítio em estado de guerra por noventa dias. Em meio à suspensão das garantias constitucionais, cidadãos, considerados oposicionistas, foram presos. Graciliano Ramos, em virtude de uma delação de seu envolvimento com os comunistas, foi preso e transferido para o presídio no Rio de Janeiro. (2,5 pontos)
- b) Com a decretação do Estado Novo (1937-1945), houve o fechamento do regime, sob a liderança de Getúlio Vargas. Com o intento de controlar a opinião pública, consolidando a censura às manifestações artísticas e políticas, criou-se o *Departamento de Imprensa e Propaganda* (DIP), ainda em 1937. Nesse departamento, a utilização dos meios de comunicação para estabelecer uma imagem positiva do regime foi considerada estratégia fundamental. A ênfase nacionalista estava presente nas propagandas criadas e controladas pelo DIP. Com o objetivo de destacar a figura do presidente e construir uma relação entre a população e o seu líder, criou-se, por exemplo, *A voz do Brasil*, um programa de rádio que divulgava as realizações do governo e no qual o presidente podia “conversar com os cidadãos”. (2,5 pontos)

QUESTÃO 12

- a) A experiência nas trincheiras implicou, para parte dos soldados, na solidariedade entre os homens mobilizados que, diante dos horrores assistidos a cada dia (o uso de armas químicas, a fome, a sede, a impossibilidade de dormir, a convivência com os corpos despedaçados e em decomposição), passaram a questionar o valor nacional (“morrer pela pátria” não parecia mais tão glorioso). Associado às mortes em massa, também fruto da experiência nas trincheiras, esse questionamento produziu manifestações de pacifismo, em especial na França, que se envolvera numa exaustiva luta contra os soldados alemães na fronteira. Basta lembrar a relevância da Batalha de Verdun para a memória francesa. (2,5 pontos)
- b) O monumento francês, que conclama à fraternidade entre os povos, não serve apenas à memória do passado, mas pretende chamar a atenção para os infortúnios que não deixariam de existir caso houvesse o envolvimento em uma nova guerra. A Grande Guerra estava vívida na memória da população civil. Para o caso francês, as investidas alemãs, que ocorreram muito antes da Segunda Guerra ser declarada oficialmente, em 1939, foram recebidas com apatia. A remilitarização alemã e a ocupação da Renânia (1935-1936), a anexação da Áustria (1938), a invasão da Tchecoslováquia (1938) e a sua anexação, permitida pela França e pela Inglaterra, na Conferência de Munique (1939), são eventos

que indicam que a França não pretendia se envolver em uma nova guerra com a Alemanha, em virtude, dentre outros fatores, da dificuldade de convencimento de sua população civil, que ainda guardava a memória do massacre ocorrido na Primeira Guerra Mundial. **(2,5 pontos)**

CRITÉRIO DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO**I – ADEQUAÇÃO**

- A- ao tema = **0 a 8 pontos**
 B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**
 C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**
 D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos**I – ADEQUAÇÃO****A - Adequação ao tema**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	• Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. • Uso inadequado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	• Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. • Índícios de autoria. • Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	• Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. • Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. • Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	• Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. • Uso crítico das informações textuais e extratextuais. • Extrapolação do recorte temático. • Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Cópia da coletânea (anula a redação). • Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	• Uso mínimo e/ou inadequado das informações da coletânea. • Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	• Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). • Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. • Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	• Uso apropriado das informações da coletânea. • Percepção de pressupostos e subentendidos. • Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. • Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. • Índícios de intertextualidade.	6
Ótimo	• Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). • Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. • Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. • Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual**Artigo de opinião**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um artigo de opinião.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. • Afirmções sem sustentação lógica ou fatural. • Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Afirmções convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Exposição limitada dos fatos motivadores do artigo de opinião. • Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. • Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Afirmções convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. • Exposição adequada dos fatos motivadores do artigo de opinião. • Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exposição excelente dos fatos motivadores do artigo de opinião. • Exploração evidente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (jornal da escola); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta de leitor

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma carta de leitor.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Listagem de comentários sem articulação entre si. • Uso precário de marcas de interlocução. • Afirmações sem sustentação lógica ou fatural.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. • Uso limitado de marcas de interlocução. • Uso limitado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação limitada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. • Uso apropriado de marcas de interlocução. • Uso apropriado de recursos argumentativos e persuasivos. • Recuperação apropriada dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta).	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • Discussão ou reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso de marcas de interlocução que contribuem para a construção do efeito de sentido pretendido. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Recuperação excelente dos fatos motivadores da elaboração da carta (opiniões instauradoras da polêmica exigida pela proposta) como recurso consciente de persuasão.	8

Conto

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um conto.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Relato fragmentado de fatos. • Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	• Indício de projeto de texto. • Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios de estabelecimento de um conflito. • Indícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Indícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Presença de uma linha narrativa que evidencie o estabelecimento adequado de um conflito. • Uso adequado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos narrados.	6
Ótimo	• Projeto de texto excelente. • A linha narrativa evidencia desenvolvimento consciente de um conflito, que move toda a trama da história. • Trabalho evidente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço, etc). • Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Organização excelente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios narrados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. • Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	• Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). • Predominância indevida da oralidade. • Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	• Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). • Interferência indevida da oralidade na escrita. • Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	• Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). • Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. • Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	• Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. • Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. • Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	• Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. • Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	• Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical • Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. • Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. • Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	• Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	• Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8